Havia um rei entre os povos que vieram antes de vocês, e ele tinha um feiticeiro

De Suhaib (que Allah esteja satisfeito com ele), relatou que o Mensageiro de Allah disse: "Havia um rei entre os povos que vieram antes de vocês, e ele tinha um feiticeiro. Quando o feiticeiro envelheceu, disse ao rei: ‘Estou ficando velho, então envie-me um jovem para que eu possa ensiná-lo a magia.’ Então, o rei enviou um jovem para ser treinado por ele. No caminho para o feiticeiro, o jovem passou por um monge (rahb) e sentou-se para ouvi-lo. O que ouviu o impressionou. A partir de então, sempre que ia ao feiticeiro, parava primeiro para ouvir o monge e depois seguia seu caminho. Quando chegava ao feiticeiro, ele o punia por seu atraso. O jovem então contou ao monge sobre isso, e ele lhe disse: 'Quando tiver medo do feiticeiro, diga que sua família o atrasou. E quando sua família perguntar onde esteve, diga que o feiticeiro o atrasou.' Um dia, o jovem encontrou no caminho uma grande fera bloqueando a passagem das pessoas. Ele pensou: ‘Hoje saberei se o caminho do monge é melhor ou o do feiticeiro.’ Pegou uma pedra e disse: ‘Ó Allah, se o caminho do monge for mais amado por Ti do que o do feiticeiro, então mata esta fera para que as pessoas possam passar.’ Ele jogou a pedra, e a fera morreu, liberando o caminho. O jovem foi até o monge e contou o que havia acontecido. O monge lhe disse: ‘Ó meu filho, hoje você se tornou melhor do que eu. Você alcançou um nível que eu vejo claramente. Você será testado, então, se for preso, não revele minha identidade.’ O jovem começou a curar os cegos e os leprosos e a tratar as pessoas de várias doenças, com a permissão de Allah. Um dos conselheiros do rei, que havia ficado cego, ouviu falar do jovem e levou-lhe muitos presentes, dizendo: ‘Tudo isso será seu se você me curar.’ O jovem respondeu: ‘Eu não curo ninguém. Quem cura é Allah. Se você acreditar n'Ele, eu orarei e Ele o curará.’ O homem acreditou em Allah, e Allah restaurou sua visão. Ele voltou ao rei e se sentou ao seu lado, como costumava fazer antes de perder a visão. O rei perguntou: ‘Quem restaurou sua visão?’ O homem respondeu: ‘Meu Senhor.’ O rei disse: ‘Você tem um senhor além de mim?’ Ele respondeu: ‘Meu Senhor e o seu é Allah.’ O rei então o capturou e o torturou até que ele revelou a identidade do jovem. O jovem foi levado ao rei, que lhe disse: ‘Ouvi dizer que você pratica uma magia tão poderosa que cura os cegos e os doentes.’ O jovem respondeu: ‘Eu não curo ninguém. Quem cura é Allah.’ O rei então o capturou e o torturou até que ele revelou a identidade do monge. O monge foi trazido e ordenado a abandonar sua fé. Ele recusou, e o rei ordenou que fosse serrado ao meio, partindo sua cabeça em duas metades. Depois, fez o mesmo com seu conselheiro. Então, trouxe o jovem e lhe disse: ‘Abandone sua fé!’ Ele se recusou. O rei então ordenou que alguns de seus homens o levassem a uma montanha e o jogassem do alto se ele não desistisse. Quando chegaram ao topo, o jovem orou: ‘Ó Allah, salva-me deles como quiseres.’ A montanha tremeu e todos os homens caíram. O jovem voltou caminhando até o rei. O rei perguntou: ‘O que aconteceu com seus captores?’ Ele respondeu: ‘Allah cuidou

deles.’ O rei então ordenou que o jovem fosse colocado em um barco e levado ao meio do mar para ser afogado, caso não abandonasse sua fé. Quando chegaram ao meio do mar, o jovem orou: ‘Ó Allah, salva-me deles como quiseres.’ O barco virou e todos se afogaram, exceto o jovem, que voltou caminhando até o rei. O rei perguntou: ‘O que aconteceu com seus captores?’ O jovem respondeu: ‘Allah cuidou deles.’ Então, o jovem disse ao rei: ‘Você não conseguirá me matar a menos que faça o que eu lhe disser.’ O rei perguntou: ‘E o que é?’ O jovem disse: ‘Reúna todas as pessoas em um campo aberto. Me amarre a um tronco, pegue uma flecha da minha aljava, coloque-a no arco e diga: "Em nome de Allah, o Senhor do jovem." Depois atire a flecha. Se fizer isso, me matará.’ O rei fez exatamente como o jovem disse. Colocou a flecha no arco, mirou e disse: "Em nome de Allah, o Senhor do jovem." Ele atirou, e a flecha acertou a têmpora do jovem. O menino colocou a mão sobre a ferida e morreu. Quando as pessoas viram isso, começaram a dizer: "Acreditamos no Senhor do jovem! Acreditamos no Senhor do jovem! Acreditamos no Senhor do jovem!" O rei ficou alarmado e foi informado: ‘Vê o que temia? Agora todo o povo acredita!’ Então, o rei ordenou que fossem cavadas grandes valas nas ruas e que fossem ateadas grandes fogueiras. Depois disse: ‘Quem não abandonar sua fé, será lançado no fogo.’ As pessoas foram jogadas no fogo, até que uma mulher chegou segurando seu bebê. Ela hesitou em saltar, mas então seu bebê lhe disse: "Mãe, tenha paciência, pois estás sobre a verdade!" E então ela pulou."

[Sahih] [Narrado por Musslim]

O Profeta relatou que havia um rei entre os povos que nos precederam, e esse rei tinha um mágico. Quando o mágico envelheceu, ele disse ao rei: "Já estou velho, então envia-me um jovem para que eu possa ensiná-lo a arte da magia." Então, o rei enviou um jovem para aprender com o mágico. No caminho do jovem até o mágico, havia um monge, e ele certa vez se sentou com ele e ouviu suas palavras, que o impressionaram. Assim, sempre que ia ao mágico, passava pelo monge e se sentava com ele. Mas, quando chegava atrasado ao mágico, este o castigava. O jovem reclamou disso ao monge, que lhe disse: "Se temeres o mágico, diz: ‘Minha família me reteve’. E se temeres tua família, diz: ‘O mágico me reteve’." Certo dia, enquanto seguia seu caminho, encontrou um grande animal que impedia as pessoas de passar. Ele pensou: "Hoje saberei se o mágico é melhor ou se o monge é melhor". Então, pegou uma pedra e disse: "Ó Allah, se o que o monge ensina for mais agradável a Ti do que o que o mágico ensina, mata esta criatura para que as pessoas possam passar." Ele lançou a pedra e matou o animal, permitindo que as pessoas passassem. Em seguida, foi até o monge e lhe contou o ocorrido. O monge lhe disse: "Ó meu filho, hoje tu és melhor do que eu. Chegaste a um ponto onde vejo que serás testado. E quando fores testado, não reveles minha identidade." O jovem começou a curar os cegos e os leprosos, além de tratar as pessoas de diversas doenças com a permissão de Deus. Um dos conselheiros do rei, que havia ficado cego, ouviu falar dele e lhe trouxe muitos presentes, dizendo para o jovem: "Todos esses presentes são teus, se me curares." O jovem respondeu: "Eu não curo ninguém, apenas Allah cura. Se creres em Allah, pedirei a Ele que te cure." O homem acreditou em Allah, e Deus o curou. Ele voltou ao rei e sentou-se ao seu lado, como costumava fazer. O rei lhe perguntou: "Quem te devolveu a visão?" Ele respondeu: o meu Deus!' O rei perguntou: 'Acaso tens outro Deus além de mim? Ele respondeu: "Meu Senhor e o teu é Allah." O rei então o prendeu e o torturou até que ele revelou a identidade do jovem. O jovem foi trazido ao rei, que lhe disse: "Ó jovem, parece

que tua feitiçaria chegou ao ponto de curar cegos e leprosos e realizar tantas outras coisas." O jovem respondeu: "Eu não curo ninguém, apenas Allah cura." O rei o prendeu e o torturou até que ele revelou a identidade do monge. O monge foi trazido ao rei, que lhe disse: "Renuncia à tua fé." O monge recusou. O rei então ordenou que trouxessem uma serra, e a colocou no meio de sua cabeça, serrando-o ao meio Depois, trouxeram o conselheiro do rei e disseram a ele: "Renuncia à tua fé." Ele recusou, e a serra foi colocada em sua cabeça, dividindo-o em dois. Assim, trouxeram um jovem ao mágico para ser treinado. Mais tarde, quando o jovem se recusou a renunciar à sua fé, ele foi entregue a um grupo de homens do rei, que eram entre três e dez. Então o rei ordenou: "Levem-no para o alto de tal e tal montanha. Quando chegarem ao topo, se ele renunciar à sua fé, deixem-no viver; caso contrário, joguem-no de lá." Quando subiram a montanha, o jovem fez uma súplica: "Ó Allah, salva-me deles da maneira que quiseres!" A montanha começou a tremer violentamente, fazendo com que todos caíssem e morressem. O jovem, então, voltou caminhando até o rei. O rei perguntou: "O que aconteceu com os homens que estavam consigo?" O jovem respondeu: "Allah me livrou deles." Então o rei ordenou que outros soldados levassem o jovem até o mar e o colocassem num barco pequeno. "Levem-no até o meio do mar", disse o rei, "e se ele renunciar à sua fé, poupem-no; caso contrário, joguem-no ao mar." Eles foram com o jovem e, mais uma vez, ele fez uma súplica: "Ó Allah, salva-me deles da maneira que quiseres!" De repente, o barco virou e todos os soldados se afogaram. O jovem, mais uma vez, voltou caminhando até o rei. O rei perguntou novamente: "O que aconteceu com os homens que estavam com você?" O jovem respondeu: "Allah me livrou deles." Então o jovem disse ao rei: "Não conseguirás me matar a menos que faça o que eu te disser." O rei perguntou: "E o que devo fazer?" Ele disse: "Reúna as pessoas em um campo aberto, amarre-me a um tronco de árvore, depois pegue uma flecha da minha aljava, coloque-a no arco e diga: 'Em nome de Deus, o Senhor do jovem', então atire em mim. Se fizeres isso, conseguirás me matar." O rei reuniu o povo em um só lugar, amarrou o jovem ao tronco, pegou uma flecha da sua aljava, colocou-a no meio do arco e disse: "Em nome de Deus, o Senhor do jovem." Então, atirou a flecha, que atingiu a têmpora do jovem, entre seu olho e sua orelha. Ele colocou a mão sobre a têmpora, no local onde a flecha o acertou, e morreu. O jovem então instruiu o rei a pegá-lo em público, amarrá-lo a um tronco, e então pegar uma flecha de sua própria aljava, colocá-la no arco e dizer: "Em nome de Deus, o Senhor do jovem." Após atirar a flecha, o jovem morreu. E as pessoas que testemunharam esse evento gritaram em uníssono: "Cremos no Senhor do jovem! Cremos no Senhor do jovem! Cremos no Senhor do jovem!" Então, o rei foi alertado: "Vê o que temias? Agora todos acreditam no Senhor do jovem!" "Por Allah, aconteceu exatamente o que temias: as pessoas seguiram o jovem e todas creram em seu Senhor." Então, o rei ordenou que grandes trincheiras fossem abertas nos portões das estradas e que o fogo fosse aceso nelas. Depois disse: "Quem não renunciar à sua fé, que seja lançado nelas." Eles obedeceram às ordens do rei, até que uma mulher chegou com seu filho pequeno. Ela hesitou e ficou parada, relutando em entrar no fogo. Então, seu filho lhe disse: "Ó mãe, tenha paciência, pois você está na verdade."

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/3303